

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DOR AGUDA EM PACIENTES QUE REALIZARAM HISTERECTOMIA TOTAL

Késsia Kelly de Jesus Mendes¹

Amanda Moreira Alves²

Raissa Santos Pereira³

Lays Barcelos Duarte Manso⁴

Kênia Alessandra de Araújo Celestino⁵

Flávia Alves Amorim Souza Sales⁶

RESUMO

A histerectomia total é um procedimento cirúrgico no qual é retirado o corpo e o colo do útero, amplamente realizado no tratamento de diversas condições ginecológicas, estando frequentemente associado à presença de dor aguda no período pós-operatório, o que pode comprometer no conforto e recuperação da paciente. O objetivo deste estudo é analisar a importância do diagnóstico de enfermagem “dor aguda” em pacientes submetidas à histerectomia total, destacando as principais intervenções de enfermagem voltadas para o alívio da dor, promoção do conforto, buscando compreender de que forma a identificação precoce e o manejo adequado da dor contribuem para a recuperação pós-operatória e redução de complicações. Foi realizado uma revisão com seleção de cinco artigos publicados nos últimos cinco anos de acordo com os descritores “NANDA”, “dor aguda” e “histerectomia” disponíveis nas plataformas Scielo e BVS. Evidenciou-se que a dor aguda é uma queixa frequente no período pós-operatório. A intensidade da dor varia conforme fatores como a técnica cirúrgica, limiar individual, suporte emocional e qualidade da assistência prestada. Esse diagnóstico de enfermagem permite ao enfermeiro planejar intervenções específicas e eficazes, como o controle medicamentoso, o posicionamento adequado, o uso de técnicas de relaxamento e a escuta ativa. Ressalta-se que o diagnóstico é essencial no cuidado pós-operatório de pacientes submetidas à histerectomia total, permitindo a identificação precoce e o manejo adequado da dor, promovendo recuperação física e emocional, além de reforçar a importância da assistência humanizada. Portanto, o diagnóstico “dor aguda” consolida-se como uma ferramenta essencial para a prática humanizada de enfermagem.

Palavras-chave: “NANDA”, “dor aguda” e “histerectomia”

¹ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

¹ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

³ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁴ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁵ Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia, mestre em ciências da saúde.

⁶ Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia, doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia.